

VIVER A IGREJA

Mediterrâneo: D. Manuel Clemente apoia iniciativa «Somos todos pessoas»

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) uniu-se à iniciativa 'Somos todos pessoas' que convida os portugueses a uma «manifestação de indignação» face às tragédias que vitimaram mais de 1500 pessoas este ano, na travessia do Mediterrâneo.

Em comunicado, o secretário da CEP, padre Manuel Barbosa, pede que as propostas deste apelo cheguem a “todas as paróquias” de cada diocese para que “todos possam comungar destas iniciativas congregadas à volta do lema #somostodospessoas”.

As organizações católicas “apelam a todos os portugueses para que, no próximo domingo, coloquem nas suas janelas um pano branco ou usem uma peça de roupa branca, numa “manifestação de indignação”.

Para as celebrações das missas deste domingo, 26 de abril, é sugerido que se inclua uma prece, na oração dos fiéis, por esta causa.

“Para que saibamos pôr fim ao drama do Mediterrâneo, lutando contra a indiferença e denunciando as injustiças, no cuidado com todos os que buscam melhores condições de vida e na atenção à dignidade humana de cada um dos nossos irmãos e irmãs, oremos”, é a prece proposta.

Em comunicado, as instituições alertam para a atual situação de muitos migrantes que “têm sido ultrajados na sua dignidade humana ao tentarem atravessar fronteiras” à procura das “mais básicas condições para a sua sobrevivência”.

Este ano, mais de 1500 pessoas morreram no Mar Mediterrâneo, um número 50 vezes superior ao de 2014, com destaque para o naufrágio que vitimou cerca de 800 pessoas no último domingo.

O comunicado sugere um marcador (hashtag) para as redes sociais, '#somostodospessoas', citando a intervenção do Papa Francisco no último domingo: “São homens e mulheres como nós, irmãos que procuram uma vida melhor, famintos, perseguidos, feridos, explorados, vítimas de guerras. Procuram uma vida melhor, procuravam a felicidade”.

Fonte: Ecclesia

NA PARÓQUIA ACONTECE

Agenda Paroquial

20 a 26/04 | Semana Vocacional Claretiana

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

1 a 31 de maio, segunda a sexta-feira, haverá **Terço** às 21h30 e ao sábado e domingo às 18h

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30;

Sábado | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722 | secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

Centro Social Areosa | 225 484 821

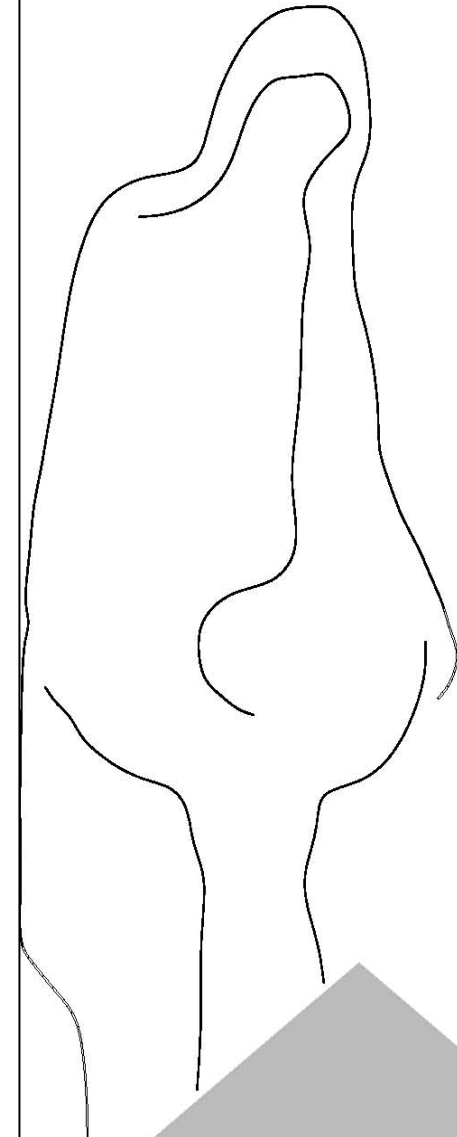
Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

Nº 181 26/04/15 Ano 09



PEDRAS VIVAS

Liberdade

Com as comemorações de 25 de abril, paramos para pensar no que significa a liberdade. Celebramos o facto de a termos aos mais diversos níveis. Seria também bom pensar no que fazemos com ela...

Ser livre significa ter poder de escolha. Podemos escolher ajudar quem mais precisa,, celebrar a palavra de cristo, dar a mão a um desconhecido, fazer sorrir alguém, passar mais tempo com quem amamos, viver para fazer feliz quem nos rodeia.

Por outro lado, a liberdade também tem o seu lado escuro. Tragédias muito recentes são a prova clara de que há liberdades que entram em conflito com a liberdade dos outros que levam a cabo ações de desespero e que não têm um final feliz. Não foram livres de escolher, fugiram porque não vislumbraram alternativa, ao ponto de correrem altos riscos. Tudo era melhor do que ficar subjugado à liberdade alheia.

Somos livres para fazer o bem, e o mundo tem mostrado ao longo da história que também há liberdade, impunidade para fazer o mal.

Este é sem dúvida um exemplo cruel, mas em que não podemos deixar de pensar, porque sempre que queremos usar a nossa liberdade, devemos ter a certeza que não estamos a provocar o naufrágio de alguém.

(RR)

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

«O Bom Pastor dá a vida pelas suas ovelhas»

(Jo 10, 11-18)



Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o

lobo as arrebatava e dispersa. O mercenário não se preocupa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me, do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; Eu dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor. Por isso o Pai Me ama: porque dou a minha vida, para poder retomá-la. Ninguém Me tira, sou Eu que a dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar: foi este o mandamento que recebi de meu Pai»

Palavra da salvação.

Comentário

Quando Jesus se proclamava o “Bom Pastor”, revivia na sua voz a linguagem profética, que o povo sabia e lembrava. Pastor era título messiânico. O Pastor esperado, anunciado pelos profetas era Ele. Nesta figura se condensavam os títulos do Messias, a sua tríplice missão de sacerdote, profeta e rei. Pastores há muitos, mas Cristo é o verdadeiro Pastor, único e singular, que veio ao mundo para fazer-se Cordeiro. “Eis o Cordeiro de Deus”. Foi enviado pelo Pai a apascentar o seu povo e levá-lo à fonte de água viva. A sua missão de Pastor continua hoje na Igreja, através dos seus representantes. O Bom Pastor conhece as suas ovelhas e dá a vida por elas. Conhece-nos a cada um e chama-nos pelo nosso nome. Ser pastor na Igreja é dar a vida. Ser cristão é ser dador de sangue, dar a vida pelos irmãos.

«Quem permanece em Mim e Eu nele dá muito fruto»

(Jo 15, 1-8)



Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto e limpa todo aquele que dá fruto, para que dê ainda mais fruto. Vós já estais

limpos, por causa da palavra que vos anunciei. Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer. Se alguém não permanece em Mim, será lançado fora, como o ramo, e secará. Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem. Se permanecerdes em Mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido. A glória de meu Pai é que deis muito fruto. Então vos tornareis meus discípulos»

Palavra da salvação.

Comentário

Não acabou o trabalho do Senhor na obra dos Seis Dias, mas continua ainda. “Eu sou a verdadeira cepa e meu Pai é o agricultor”. Israel foi a vinha eleita que Deus plantou. No lugar da vinha de Israel, Deus plantou a sua Igreja, onde o seu trabalho e amor paterno darão fruto em abundância. “Eu sou a cepa e vós os ramos”. Formamos com Cristo um só corpo. Quem não estiver unido a Cristo, não dará fruto nem terá vida, porque “sem Mim, nada podeis fazer”. “Permanecei em Mim” e dareis muito fruto. Só permaneceremos no amor de Cristo, se cumprirmos os seus mandamentos. “Vós sois agricultura de Deus”. É Deus que em nós madrega e vai à frente. Pertencem-lhe as iniciativas de arrancar o que não dá fruto e cortar para que dê mais. Não lhe basta que vivamos, mas quer vida em abundância.